

# Concordância Verbal e Nominal

Concordância verbal e nominal é a parte da gramática que estuda a conformidade estabelecida entre cada componente da oração.

Enquanto a concordância verbal se ocupa da relação entre sujeito e verbo, a concordância nominal se ocupa da relação entre as classes de palavras:

- Concordância verbal = Concordância em número e pessoa entre o sujeito gramatical e o verbo
- Concordância nominal = Concordância em gênero e número entre os diversos nomes da oração, ocorrendo principalmente entre o artigo, o substantivo e o adjetivo.
  - Concordância em gênero indica a flexão em masculino e feminino.
  - Concordância em número indica a flexão em singular e plural.
  - Concordância em pessoa indica a flexão em 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> ou 3.<sup>a</sup> pessoa.

**Exemplo:** Nós estudaremos regras e exemplos complicados juntos.

Na oração acima, temos esses dois tipos de concordância:

- Ao concordar o sujeito (nós) com o verbo (estudaremos), estamos diante de um caso de concordância verbal.
- Já, quando os substantivos (regras e exemplos) concordam com o adjetivo (complicados), estamos diante de um caso de concordância nominal.

## Exemplos De Concordância Verbal:

- Eu li;
- Ele leu;
- Nós lemos;
- Eles leram.

## Exemplos De Concordância Nominal:

- O vizinho novo;
- A vizinha nova;
- Os vizinhos novos;
- As vizinhas novas.

# Concordância Verbal

## ***Sujeito Composto Antes Do Verbo***

Quando o sujeito é composto e vem antes do verbo, esse verbo deve estar sempre no plural.

**Exemplo:** Maria e José conversaram até de madrugada.

## ***Sujeito Composto Depois Do Verbo***

Quando o sujeito composto vem depois do verbo, o verbo tanto pode ficar no plural como pode concordar com o sujeito mais próximo.

**Exemplos:** Discursaram diretor e professores.  
Discursou diretor e professores.

## ***Sujeito Formado Por Pessoas Gramaticais Diferentes***

Quando o sujeito é composto, mas as pessoas gramaticais são diferentes, o verbo também deve ficar no plural. No entanto, ele concordará com a pessoa que, a nível gramatical, tem prioridade.

Isso quer dizer que 1.<sup>a</sup> pessoa (eu, nós) tem prioridade em relação à 2.<sup>a</sup> (tu, vós) e a 2.<sup>a</sup> tem prioridade em relação à 3.<sup>a</sup> (ele, eles).

**Exemplos:** Nós, vós e eles ides à festa.  
Tu e ele falais outra língua?

## ➤ **Casos Particulares De Concordância Verbal**

- **Concordância com pronome relativo “que”:**

O verbo estabelece concordância com o antecedente do pronome:

- Sou eu que quero.
- Somos nós que queremos.
- São eles que querem.

- **Concordância com pronome relativo “quem”:**

O verbo estabelece concordância com o antecedente do pronome ou fica na 3.ª pessoa do singular:

- Sou eu quem quero,
- Sou eu quem quer.

- **Concordância com: “a maioria”, “a maior parte”, “a metade” etc:**

Preferencialmente, o verbo estabelece concordância com a 3.ª pessoa do singular. Contudo, o uso da 3.ª pessoa do plural é igualmente aceitável:

- A maioria das pessoas quer.
- A maioria das pessoas querem.

- **Concordância com “um dos que”:**

O verbo estabelece sempre concordância com a 3.ª pessoa do plural:

- Um dos que ouviram.
- Um dos que estudarão.
- Um dos que sabem.

- **Concordância com “nem um nem outro”:**

O verbo pode estabelecer concordância com a 3.ª pessoa do singular ou do plural:

- Nem um nem outro veio.
- Nem um nem outro vieram.

- **Concordância com verbos impessoais:**

O verbo estabelece sempre concordância com a 3.ª pessoa do singular uma vez que não possui um sujeito: Havia pessoas.

- Houve problemas.
- Faz dois dias.
- Já amanheceu.

- **Concordância com a partícula apassivadora “se”:**

O verbo estabelece concordância com o objeto direto, que assume a função de sujeito paciente, podendo ficar no singular ou no plural:

- Vende-se casa.
- Vendem-se casas.

- **Concordância com a partícula de indeterminação do sujeito “se”:**

O verbo estabelece sempre concordância com a 3.ª pessoa do singular quando a frase é formada por verbos intransitivos ou por verbos transitivos indiretos:

- Precisa-se de funcionário.
- Precisa-se de funcionários.

- **Concordância com o infinitivo pessoal:**

O verbo no infinitivo sofre flexão sempre que houver um sujeito definido, quando se quiser definir o sujeito, quando o sujeito da segunda oração for diferente do da primeira:

- É para eles lerem.
- Acho necessário comprarmos comida.
- Eu vi eles chegarem tarde.

- **Concordância com o infinitivo impessoal:**

O verbo no infinitivo não sofre flexão quando não houver um sujeito definido, quando o sujeito da segunda oração for igual ao da primeira oração, em locuções verbais, com verbos preposicionados e com verbos imperativos:

- Eles querem comprar.
- Passamos para ver você.
- Eles estão a ouvir.

- **Concordância com o verbo “ser”:**

O verbo estabelece concordância com o predicativo do sujeito, podendo ficar no singular ou no plural:

- Isto é uma mentira.
- Isto são mentiras.
- Quem é você.
- Quem são vocês.

# Concordância Nominal

## *Adjetivos e um substantivo*

Quando há mais do que um adjetivo para um substantivo, os adjetivos devem concordar em gênero e número com o substantivo.

**Exemplo:** Adorava comida salgada e gordurosa.

## *Substantivos e um adjetivo*

No caso inverso, ou seja, quando há mais do que um substantivo e apenas um adjetivo, há duas formas de concordar:

- Quando o adjetivo vem antes dos substantivos, o adjetivo deve concordar com o substantivo mais próximo.

**Exemplo:** Linda filha e bebê.

- Quando o adjetivo vem depois dos substantivos, o adjetivo deve concordar com o substantivo mais próximo ou com todos os substantivos.

**Exemplos:** Pronúncia e vocabulário perfeito.  
Vocabulário e pronúncia perfeita.  
Pronúncia e vocabulário perfeitos.  
Vocabulário e pronúncia perfeitos

## ➤ **Casos Particulares De Concordância Nominal**

- **Concordância com pronomes pessoais:**

O adjetivo estabelece concordância em gênero e número com o pronome pessoal:

- Ela é simpática.
- Ele é simpático.
- Elas são simpáticas.
- Eles são simpáticos.

- **Concordância com vários substantivos:**

O adjetivo estabelece concordância em gênero e número com o substantivo que está mais próximo:

- Caderno e caneta nova,
- Caneta e caderno novo.

Pode também estabelecer concordância com a forma no masculino plural:

- Caneta e caderno novos,
- Caderno e caneta novos.

- **Concordância com vários adjetivos:**

Quando há dois ou mais adjetivos no singular, o substantivo permanece no singular apenas se houver um artigo entre os adjetivos. Sem a presença de um artigo, o substantivo deverá ser escrito no plural:

- O escritor brasileiro e o chileno.
- Os escritores brasileiro e chileno.

- **Concordância com: “é proibido”, “é permitido”, “é preciso”, “é necessário”, “é bom”:**

Estas expressões estabelecem concordância em gênero e número com o substantivo quando há um artigo que determina o substantivo, mas permanecem invariáveis no masculino singular quando não há artigo:

- É permitida a entrada.
- É permitido entrada.
- É proibida a venda.
- É proibido venda.

- **Concordância com: “bastante”, “muito”, “pouco”, “meio”, “longe”, “caro” e “barato”:**

Estas palavras estabelecem concordância em gênero e número com o substantivo quando possuem função de adjetivo:

- Comi meio chocolate.
- Comi meia maçã.
- Há bastante procura.
- Há bastantes pedidos.
- Vi muitas crianças.
- Vi muitos adultos.

- **Concordância com “menos”:**

A palavra menos permanece sempre invariável, quer atue como advérbio ou como adjetivo:

- Menos tristeza.
- Menos medo.
- Menos traições.
- Menos pedidos.



- **Concordância com: “mesmo”, “próprio”, “anexo”, “obrigado”, “quite”, “incluso”:**

Estas palavras estabelecem concordância em gênero e número com o substantivo:

- Resultados anexos.
- Informações anexas.
- As próprias pessoas.
- O próprio síndico.
- Ele mesmo.
- Elas mesmas.

- **Concordância com “um e outro”:**

Com a expressão um e outro, o adjetivo deverá ser sempre escrito no plural, mesmo que o substantivo esteja no singular:

- Um e outro aluno estudiosos.
- Uma e outra pergunta respondidas.